

FERRARI, Bruno *et al.* Anatomical description of the lusory artery in male cadavers. In: HUMAN ANATOMY MEETING OF THE TRIÂNGULO MINEIRO, 2, 2017. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brazil. **LIPH Science Journal**, v.5, n.2, p. 28, July./Dec., 2018.

## **Anatomical description of the lusory artery in male cadavers**

### **Descrição anatômica da artéria lusória em cadáveres do sexo masculino**

[Bruno Ferrari](#)  
[Alexandre Aniceto Rodrigues](#)  
[Pedro Henrique Oliveira Ribeiro](#)  
[Pedro Alberto Ferreira Cavichioli](#)  
[Pedro Henrique Ramos de Oliveira Lima](#)  
[Samuel de Pádua](#)  
[Evelise Aline Soares](#)

**Abstract:** Lusoria artery is an anatomical finding resulting from right subclavian artery anomaly. When it does not follow its normal trajectory, it can compress the trachea and esophagus, leading to clinical signs and symptoms. It seeks to investigate the existence of the lusory artery, describe it anatomically in cadavers. The study was conducted at the Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) and Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), located in Minas Gerais, Brazil. In the thoracic dissection of 40 adult male cadavers, only one had anomalous lusory artery. This anomaly is due to error in embryogenesis, usually asymptomatic. Around one third of people with this anomaly have symptoms. Some patients have mechanical dysphagia due to extrinsic esophageal compression. When present, symptoms are short-lived, associated with regurgitation due to difficulty swallowing solid foods. In children, tracheal compression may occur and cause symptoms due to tracheal stiffness. The prevalence of lusory artery is particularly high in children with Down Syndrome and congenital heart disease. Lusory dysphagia in the elderly is not uncommon due to decreased flexibility of the esophagus itself associated with aging and esophageal compression by progressive aberrant artery dilatation or atherosclerosis. Increased aortic arch may reduce blood supply due to decreased artery light and vessel rupture due to increased tension in the artery walls. It is concluded that the lusory artery is an uncommon finding and is associated with dysphagia.

**Keywords:** Lusory artery. Right subclavian artery anomaly. Dysphagia.

**Resumo:** A artéria lusória é um achado anatômico decorrente de anomalia da artéria subclávia direita. Quando não segue sua trajetória normal, pode comprimir a traquéia e o esôfago, originando sinais e sintomas clínicos. Busca-se pesquisar a existência da artéria lusória, descrevê-la anatomicamente em cadáveres. O estudo foi realizado na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) e Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), localizadas em Minas Gerais, Brasil. Na dissecação torácica de 40 cadáveres adultos do sexo masculino, apenas um apresentou anômala artéria lusória. Essa anomalia é decorrente de erro na embriogênese, geralmente assintomática. Em torno de um terço das pessoas com essa anomalia apresentam sintomas. Alguns pacientes apresentam disfagia mecânica decorrente da compressão extrínseca do esôfago. Quando presentes, os sintomas são de curta duração, associados à regurgitação por dificuldade em deglutir alimentos sólidos. Em crianças, a compressão traqueal pode ocorrer e originar sintomas devido à rigidez traqueal. A prevalência da artéria lusória é particularmente elevada em crianças com Síndrome de Down e cardiopatias congênitas. A disfagia lusória em idosos não é incomum devido à diminuição da flexibilidade do próprio esôfago associada ao envelhecimento e à compressão de esôfago pela dilatação aneurismática progressiva da artéria aberrante ou aterosclerose. No aumento do arco aórtico pode ocorrer redução do aporte sanguíneo devido à diminuição da luz da artéria e ruptura do vaso por aumento da tensão nas paredes das artérias. Conclui-se que a artéria lusória é um achado incomum e está associada à disfagia.

**Palavras-chave:** Artéria lusória. Anomalia da artéria subclávia direita. Disfagia.